SERGA

CÂMARA MUNICIPAL

REINTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO NEET NO MERCADO DE TRABALHO E NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Seminário Regional - Loures

Relatório

13/11/2014

POAT/FSE: Gerir, Conhecer e Intervir

1. INTRODUÇÃO

O presente seminário, realizado em Loures no dia 13 de Novembro de 2014 numa organização conjunta SERGA com a Câmara Municipal de Loures contou com a participação de 34 pessoas (ver Anexo I), incluindo oradores e moderador.

A sessão foi aberta pelo Sr. Dr. António Pombinho, Vereador da Câmara Municipal de Loures tendo os trabalhos decorrido de acordo com o previsto no programa (ver Anexo II).

A apresentação do estudo e dos principais resultados obtidos até ao momento foi feita pela equipa do projeto, seguindo-se a intervenção dos representantes de duas empresas do Concelho de Loures (Gelpeixe e CaF – Centro de Formação).

Este painel, moderado pelo Prof. Félix Bolanos, contou ainda com a intervenção da Dra. Ana Rita Marques, em representação do IEFP.

2. DESTAQUE DAS INTERVENÇÕES

Convém destacar algumas medidas implementadas pelo IEFP e que estão intimamente ligadas com o público do Estudo, tais como:

- Medidas de formação: aprendizagem para jovens com <de 25 anos, formação com duração entre 2800 e 3700 horas, 9º ano para acesso e no final dá equivalência ao 12º ano e nível de qualificação 4; especialização tecnológica para alunos pós secundário e nível de qualificação 5; vida ativa que proporciona o reforço das competências,

nomeadamente empreendedorismo levado a cabo em articulação com as universidades. A taxa de empregabilidade das medidas de formação em 2011-2012 foi de 44%.

- Estágios emprego com duração atualmente de 9 meses podendo ser prolongados até 12 meses em determinadas circunstancias. A taxa de empregabilidade dos estágios em 2012 foi de 68% e de 45% na entidade onde se realizou o estágio.
- Estimulo emprego que inclui apoio financeiro aos empregadores tendo estes a obrigação de prestar formação aso jovens, 18-29 anos.
- Emprego jovem ativo destinado a jovens com 18-29 anos inscritos no IEFP sem escolaridade obrigatória e licenciados com vista ao desenvolvimento de competências comportamentais e sociais. Inclui experiência prática em contexto de trabalho com vista ao desenvolvimento de *soft skills* sob a orientação de u tutor que dá apoio simultâneo a um jovem sem escolaridade e a um jovem licenciado (sensibilização na prática para prosseguimento numa qualificação).
- Investe jovem com vista a apoiar o espirito empreendedor a jovens dos 18-29 anos e apoio a criação de empresas.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS ASPETOS ABORDADOS NO DEBATE

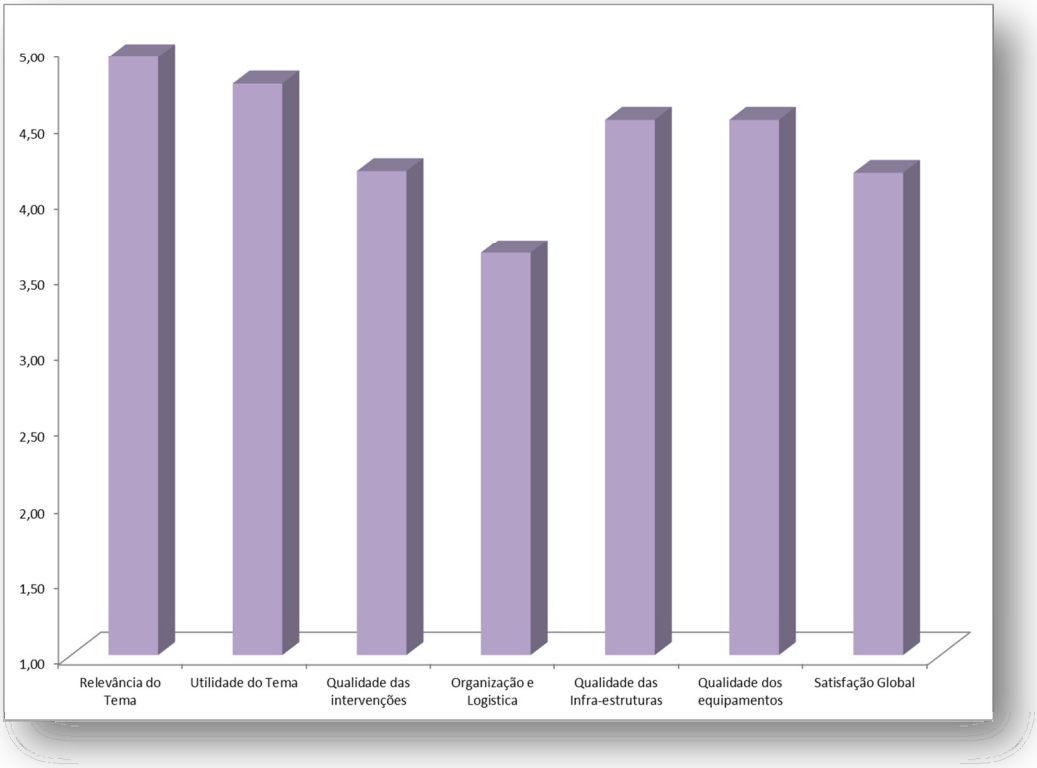
Do debate destacam-se os seguintes pontos:

- Necessidade de reforço do aconselhamento individualizado aos jovens com vista a clarificar um projeto de vida (esta tarefa deve competir aos CQEP que para além das tarefas dos antigos CNO têm também tarefas de orientação profissional);
- O problema dos jovens NEET começa ao nível do sistema de educação / formação pelo que importa uma melhor articulação entre as estruturas do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, sobretudo a nível regional e local;
- Necessidade de mediadores socio culturais de modo a evitar não só o abandono escolar mas também o abandono da formação profissional e dos estágios;
- Os cursos de educação e formação não respondem às necessidades de todos os jovens (para alguns não substituíram o papel que desempenhava o sistema de aprendizagem para este nível - não é uma questão consensual);
- Necessidade de dar aos jovens uma formação mais livre que lhes dê competências sociais até estarem preparados para uma formação mais formatada – boa pratica apontada PIEF onde havia professores que iam buscar os alunos a casa;

- Os jovens NEET continuam a aumentar uma vez qua a escola continua a ser uma instituição que não consegue salvar os jovens e resolver os seus problemas;
- Importância de uma rede que se poderá constituir entre Câmaras, Juntas de Freguesia, Escolas e empresas para dar credibilidade a estes jovens NEET e que lhes permita arranjar emprego;
- Importância da formação em empreendedorismo para jovens (duração de 3 meses) da qual têm surgido vários projetos inovadores, sobretudo na área da comercialização.

4. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

No final do Seminário foi solicitado aos presentes efetuassem a avaliação do mesmo tendo-se obtido uma satisfação média de 4,4 numa escala de 1 (reduzido) a 5 (elevado). Os resultados apresentam-se no gráfico seguinte:



Comentários:

- "A disposição dos lugares não é a melhor para ver as projeções. Quanto às infraestruturas, os wc não têm fechadura."
- "Melhorar a divulgação do evento"

- “Sugiro que se envie aos participantes a publicação do estudo logo que este esteja terminado”
- “Ter acesso ao estudo apresentado; ser informada do local, hora, dia do seminário onde serão apresentadas as conclusões finais”
- “Repetir iniciativas neste âmbito com maior envolvimento e participação do tecido empresarial local”
- “Pena os serviços da rede local de Loures não estarem presentes”